Mortos entre os vivos no Centro Saúde de Vila Real de Santo António

19 Julho, 2016

Saúde Pública, condições de trabalho e de atendimento ao púbico, são postas em causa no Centro de saúde de Vila real.

Os cadáveres, que aguardam transporte pelas funerárias, neste Centro de Saúde são “depositados” numa sala não refrigerada e sem outras condições desde há anos.

Recentemente foram realizadas obras propositadamente para a resolução deste problema, mas, pasme-se, os corpos nem cabem nas “novas instalações” pelo que permanecem no mesmo sítio.

Para os corpos chegarem até esta sala (que está projetada para ser um gabinete administrativo), passam em frente ao bar, depois pelo meio de uma das unidades do Centro de Saúde, na presença de quem aguarda a vez para atendimento, nomeadamente crianças, chegando finalmente à sala que se situa frente a um gabinete onde trabalham vários profissionais.

O cheiro dos corpos em decomposição é insuportável, sobretudo no verão, e já houve situações em que permaneceram todo o fim de semana.

O SEP reuniu no passado dia 6 de julho com a ARS, que garantiu que este problema já estava resolvido…mas hoje verificámos in loco que se mantém.

Por questões de Saúde Pública, de condições de trabalho e de atendimento ao púbico e pelo tratamento digno que as pessoas falecidas e suas famílias merecem, exige-se uma rápida resolução.

Informação enviada à Comunicação Social a 19 de julho de 2016.